



**FACULDADE
VALE DO CRICARÉ**

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SÃO MATEUS - ES

2016

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVOS	2
3. DIRETRIZES.....	3
4. ESTRATÉGIAS.....	4
5. CALENDÁRIO DE AÇÕES	6

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Ambiental da Faculdade Vale do Cricaré – FVC foi pensado para ser desenvolvido como um instrumento estratégico de gestão e educação. Estratégico por dois grandes motivos: primeiro, por sua transversalidade, incluindo e integrando as contribuições dos diversos atores da comunidade acadêmica e da sociedade; e, segundo, pelo aprofundamento das questões próprias da área, ambas voltadas para o aperfeiçoamento da educação ambiental na Instituição.

As atividades de educação ambiental não podem se limitar a organizar conteúdo específico da área ou a elaborar estratégias de disseminação da informação de qualidade, ainda que sejam componentes indispensáveis de um programa de educação ambiental.

O que se deseja desta Política é que seja instrumento de transformação, de instauração de novas lógicas e da inauguração de um ciclo virtuoso na forma como construímos o ambiente em que vivemos.

Nos processos de Educação Ambiental descobrimos muito cedo a importância do conhecimento da realidade socioeconômica e dos processos naturais, mas descobrimos também que é o afeto o elemento essencial capaz de gerar compromisso com a dinâmica da sociedade e com sua emancipação para alcançar lógicas sustentáveis.

Assim, a Política Ambiental não como um fim em si mesmo, mas como estimulante começo de um novo tempo que deve ser acompanhado e aperfeiçoado constantemente através de processos transversais de comunicação e de avaliação coletivos, que fortaleçam a criatividade, a autonomia e o envolvimento de todos os setores da Instituição, na condição inalienável de atores e autores em busca da sustentabilidade.

Objetivos

O objetivo desta Política é realizar, orientar e fortalecer ações de educação ambiental na sua rica e complexa diversidade, bem como subsidiar todo e qualquer futuro projeto, ação ou programa que venha a ser criado e implantado na Instituição.

Diretrizes

Em sintonia com a Política Nacional de Educação Ambiental, esta Política está pautada nos princípios e diretrizes da educação ambiental que orientam uma execução com ênfase na comunicação, transversalização e avaliação, considerados eixos estruturantes para a elaboração de ações, programas e projetos de educação ambiental.

Os princípios básicos para a Educação Ambiental na Faculdade Vale do Cricaré - FVC, dentre outros são:

- I - a equidade social, envolvendo os diversos grupos sociais que compõem a comunidade acadêmica da IES, de forma justa, participativa e democrática nos processos educativos;
- II - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- III - a solidariedade e a cooperação entre os indivíduos na troca de saberes em busca da preservação de todas as formas de vida e do ambiente que integram;
- IV - aco-responsabilidade e o compromisso individual e coletivo no desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem voltados à sustentabilidade;
- V - os enfoques humanísticos, holísticos, democráticos e participativos;
- VI - o respeito e a valorização à diversidade, ao conhecimento tradicional e à identidade cultural;
- VII - a reflexão crítica sobre a relação entre indivíduos, sociedade e ambiente;
- VIII - a contextualização do meio ambiente considerando as especificidades locais, regionais, territoriais, nacionais e globais e a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- IX - a sustentabilidade como garantia ao atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometimento das gerações futuras, valorizadas no processo educativo;

X – a dialógica, como abordagem para a construção do conhecimento, mantendo uma relação horizontal entre educador e educando, com vistas à transformação socioambiental;

XI - o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, na perspectiva da multi, inter, transdisciplinaridade e até mesmo a transinstitucionalidade.

Estratégias

Definidas em conjunto pela comunidade acadêmica, envolvendo os desejos de todos aqueles que estiveram envolvidos no processo de construção desta Política Ambiental, as estratégias a que serão utilizadas orientarão todas as ações de educação ambiental na IES.

Assim, as áreas temáticas de atuação nas quais serão desenvolvidas ações de educação ambiental foram definidas e a seguir serão descritas.

A. Educação Ambiental “Formal”

Referem-se a atividades desenvolvidas em classe, previstas pontualmente no projeto pedagógico dos cursos.

São estratégias para atuação em educação ambiental no ensino formal:

- ▣ Inserir a educação ambiental nos currículos, como eixo estruturante, em todos os de forma transversal e sem constituir-se em disciplina, podendo ter esta característica somente em níveis de pós-graduação conforme determina a lei da Política Nacional de Educação Ambiental;
- ▣ Sensibilizar a comunidade acadêmica para coletivamente discutir para questões socioambientais;
- ▣ Criar de programas de capacitação de docentes para estimular e aprimorar a discussão sobre causas sócio-ambientais;
- ▣ Investir na formação continuada do corpo docente e de profissionais que atuem na área de saúde, educação e meio ambiente para trabalharem de maneira qualificada a educação ambiental;

- ▣ Implementar ações e projetos relacionados às questões socioambientais e culturais nos;
- ▣ Repensar coletivamente os espaços físicos e propor padrões de qualidade ambientalmente sustentáveis; dentre outros.

B. Educação Ambiental Não-Formal

A educação ambiental não-formal é aquela feita fora dos espaços formais de ensino e compreendem processos educativos voltados à mobilização, sensibilização, capacitação, organização e participação da comunidade acadêmica, na construção de sociedades sustentáveis.

Estas estratégias englobam uma ampla gama de possibilidades de espaços, subtemas ou grupos de interesse. São estratégias para atuação em educação ambiental não-formal:

- ▣ Sensibilizar e mobilizar todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a temática socioambiental;
- ▣ Constituir espaços para reflexão sobre a realidade local a fim de estimular a convivência e o diálogo comunitário referente a temas ambientais;
- ▣ Estimular a inserção da educação ambiental no âmbito corporativo, indo além do simples conhecimento das normas da série ISO 14.000;
- ▣ Fortalecer ações de Responsabilidade Socioambiental na IES;
- ▣ Propor a formação continuada e permanente de coordenadores, diretores e trabalhadores na área de educação ambiental.

C. Educação Ambiental no Saneamento Ambiental

Saneamento Ambiental abrange um conjunto de ações destinadas a tornar e manter o ambiente em que vivemos favoráveis à saúde e ao bem-estar das pessoas, tais como abastecimento público de água potável; afastamento e tratamento de esgotos; limpeza urbana, coleta e disposição de lixo e drenagem de águas pluviais.

Serão desenvolvidas as seguintes estratégias destacando a importância da educação ambiental para o saneamento ambiental:

- ▣ Trabalhar a educação ambiental em saneamento de forma inter e multidisciplinar numa perspectiva socioambiental;
- ▣ Promover a utilização orientada e pedagógica das instalações físicas do saneamento como espaços para a educação ambiental;
- ▣ Apoiar a produção e a disseminação de materiais educativos sobre saneamento e mobilização social em saneamento.

D. Ecocomunicação socioambiental

A ‘ecocomunicação socioambiental’, surgiu como conceito das reuniões realizadas para a elaboração desta Política de Educação Ambiental da Faculdade Vale do Cricaré - FVC e consiste da inter-relação da comunicação e educação com a utilização de práticas comprometidas com sustentabilidade, de forma participativa através dos meios de comunicação e informação, da articulação entre setores e saberes e da difusão do conhecimento, promovendo o pleno desenvolvimento da cidadania.

Para implementação as seguintes estratégias poderão ser utilizadas:

- ▣ Identificação, divulgação e replicação de práticas e experiências bem sucedidas na comunicação de fatos, programas, enfim, êxitos na área ambiental;
- ▣ Promover a formação permanente e continuada em ‘ecocomunicação socioambiental’;
- ▣ Criar parcerias com instituições possibilitem ações de ‘ecocomunicação socioambiental’ nos diversos segmentos sociais;
- ▣ Incentivar e apoiar a elaboração, produção, edição e distribuição de materiais construídos através do processo ‘ecocomunicação socioambiental’.

Calendário de Ações

As ações serão definidas em calendários específicos, desenvolvidos no âmbito dos cursos de graduação com a participação do NDE e colegiado dos cursos, e subsequente aprovação do Conselho Superior.

Esta política entra em vigor na data de sua aprovação.

São Mateus – ES, 11 de abril de 2017.